



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXVI — N.º 1316

QUINTA-FEIRA

2

OUTUBRO

1975

AVENÇA

N.º avulso 2\$50

Proprietário

Empresa Editorial Jornal de Barcelos, Lda.
Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

«NÃO QUEREMOS — MAIS MEDO»

O texto de Júlio Roberto (25 de Abril de 1974 — Ed. ITAU) e a análise dos acontecimentos que estamos a viver, convidam-nos a reflectir sobre o contributo que podemos dar à construção do novo país.

«Nós as crianças»

Não queremos mais medo, — não queremos mais fome, — não queremos mais mentiras não queremos mais ódios, — não queremos mais guerra — queremos brincar — ao pião, ao botão, à cabre-cega... queremos brincar sem armas, sem violência, sem tiros e sem canhões... queremos ser crianças, para podermos ser homens. Nós, as crianças, queremos o amor.»

«Não queremos mais medo» — O que é que produz o medo?

O fantasma da violência, da exploração do homem pelo homem. Nós, adultos, fazemos coro a essas vozes inocentes: «Não queremos mais medo».

Nós queremos a segurança, dizemos, repetimos e buscamos no nosso dia a dia. E esquecemo-nos que a vida é um risco contínuo para descobrir caminhos novos. Há tantos caminhos que ainda não desvendamos e que são por certo, as vias da paz, da fraternidade e da confiança. «O homem confiará no homem, como o menino confia noutro menino» (Thiago de Melo). Quando será isso uma realidade em nosso país?

Enquanto o homem for o lobo para o outro homem, enquanto o irmão matar o irmão, as crianças terão que gritar: «Não queremos mais medo». É preciso que cada homem se liberte do ódio e se transforme num irmão do outro.

«Não queremos mais fome» — temos medo da fome...

É preciso lutar contra a violência da fome. Dizia Loreta King: «...deixar uma criança passar fome é violência. Não lhe dar acesso à cultura é violência. Exercer a discriminação contra o homem que trabalha é violência...»

«Não basta dar pão a quem tem fome: também é preciso assegurar a cada homem uma vida adequada à humana dignidade.» (Paulo VI na O.N.U.)

(Continua na 4.ª pág.)

Saneamento e Sanguessugas

Antigamente, e ainda não há muito, empregavam-se as sanguessugas para a saúde, ou, por outras palavras, para o saneamento corporal.

Eram os médicos que aplicavam as bichas. E mesmo os barbeiros. Porque antes, nas aldeias, os barbeiros eram os médicos de meia tigela, os suplentes dos médicos, como actualmente os enfermeiros. Com mais ou menos ciência e competência, vem tudo a dar no mesmo, exceptuando, é claro, os doutores. Eu tive até, primeiro no seio

da família, e depois no círculo das minhas afinidades, dois barbeiros que eram excelentes curadores, não o digo por vaidade.

Mas não era aí que eu agora queria chegar. Vamos às sanguessugas e ao saneamento.

Já o leitor lhe está a entreluzir, que saímos da ordem física para entrar na ordem moral, que é aqui a dos saneamentos e dos sanguessugas, masculinamente falando, que agora é uma praga, como a dos gafanhotos do Egipto.

E vê lá tu, leitor, a diferença destes «bichos» para aquelas bichas.

As sanguessugas, aplicava-as o médico ou barbeiro com tento e medida, nem de mais, nem de menos.

Os sanguessugas, esses a si mesmos se autoaplicam, à cega e à bruta, com uma fome e sede de mil demónios, com um afimco e persistência de carraça.

As sanguessugas, apunham-se apenas para extrair o sangue supérfluo ou nocivo.

Os sanguessugas, uma vez afixados, é todo o sangue que chupam, o podre e o são, e, de preferência ainda, o mais necessário, o mais generoso, o mais puro.

As sanguessugas, pegava-as, quem sabia, onde nada havia, na pele.

Os sanguessugas, esses desocupam até o lugar que antes estava muito bem e legitimamente ocupado, para eles ali se anicharem, como parasitas, à grande, à regalona.

E há várias castas destes sanguessugas. As negras e as vermelhas são das mais daninhas, das que mais ferram e se aferram.

Ei-los, então, os sanguessugas, aferrados agora, como praga, ao corpo social.

Este vai já estando anémico. E, se isto continua, acabará por ficar exangue, e finalmente morto, com a bicheza toda, morta a seguir também, agarrada ao coiro. Como os ratos num navio naufragado.

Está lançado o aviso, ó timoneiros! Atenção aos sanguessugas!

MIGUEL SALES

UM FAVOR... SEMPRE SE FAZ!...

ELA — Está lá?

ELE — Estou, sim senhor!

ELA — Podia informar-me se o Sr. Doutor está?

ELE — Não está, não senhor!

ELA — Então quem está ao telefone?

ELE — É um doente!

ELA — Um doente?!... Ora essa!...

ELE — Admira-se?! Acho que não é nada de estranhar encontrar-se disso!... É melhor no consultório do que na morgue...

ELA — Mas o Sr. Doutor está?

ELE — Pois não está! Foi ao Hospital e eu estou à espera dele!

ELA — Então vai fazer-me um favor.

ELE — Se eu puder, faço...

ELA — Veja-me aí no Consultório se está uma combinação cor de rosa!...

ELE — Cor de rosa?! Só vejo a bata branca do Sr. Doutor... Não vejo mais nada... Ah! Também está acolá o meu chapéu... mas é preto!

ELA — Tem a certeza de que não está aí a minha combinação?!

ELE — Só se estiver em alguma gaveta!

ELA — Não! Não! Se estiver é em cima da marquesa!...

ELE — É natural que a marquesa estivesse de combinação, mas, esta não está! Está farrada à cretone...

ELA — Antes assim! Já estou mais desoansada!

ELE — Já descobriu onde a deixou?

ELA — Pois já! Foi no dentista!...

ELE — Oh!...

João Manuel

em que ponto está O ANO SANTO

Nesta altura do Ano Santo, chegamos notícias de Roma, que nos dão uma ideia de como ele está a decorrer.

A primeira constatação é de que o número de peregrinos ultrapassa todas as previsões. São peregrinos regularmente inscritos para o efeito, bem como muitos outros idos dum modo autónomo e por iniciativa particular. Como se inclui na peregrinação a audiência do Papa, às quartas-feiras, tal volume de peregrinos provocou uma solução não prevista de início. E que não há recinto coberto no Vaticano capaz de receber tantas pessoas. Ensaiou-se, portanto, distribuí-las pela sala de audiências, pela Basílica do Vaticano e pelo Pátio de S. Dâmaso. Mas não era solução que agradasse a toda a gente. E optou-se por concentrar os peregrinos na grande praça de S. Pedro. E ali, ao ar livre, que as centenas de milhares de pessoas se encontram com Paulo VI.

No meio deste volume de peregrinos, há a referir muitos deles pertencentes a grupos especializados, que por vezes dão uma nota de grande fé e espírito religioso. Foram eles: os mais de 10.000 «carmáticos»; os 25.000 camponeses da Companhia romana; as peregrinações de soldados, dos presos, dos ferroviários espanhóis, dos cegos napolitanos, dos lituanos residentes no estrangeiro, dos doentes alemães, dos aborígenes da Austrália, dos 25 atletas de Siena a pé levando um facho aceso, símbolo da reconciliação e da paz etc.

Os franceses e alemães têm sido os mais numerosos. Vêm depois os espanhóis, já com 120.000. O número de peregrinos registados até ao

fim de Abril ultrapassa aos dois milhões. Em Junho, os primeiros cálculos apontaram para uma cifra superior a todos os peregrinos do Ano Santo de 1950.

Uma outra constatação, e esta com certeza a mais importante, refere-se ao espírito de fé e piedade das pessoas que vão a Roma. Estas vão ali, antes de mais como peregrinos, não tanto como turistas. Basta observar a afluência aos actos de piedade e o modo como se comportam. Um jornal insuspeito referia-se aos peregrinos, afirmando que a sua religiosidade é «muito mais amadurecida e profunda». E outros testemunhos falam de «sentimentos de viva fé cristã, de entusiasmo por se encontrarem no centro da cristandade» e

(Continua na 4.ª página)

Comandante Quintas

Um nome que é uma legenda de altruísmo e devoção humanitária. Uma vida inteira imolada pelo bem fazer. E sem outro intuito que o benefício alheio. Ele que era abastado e independente, sem carecer de ninguém. Imperativo do temperamento e do sentido consciente do dever. Avesso a exaltações, este que era a simplicidade em pessoa. Isento de exibicionismos, que nunca procurou nem directa nem indirectamente. O Bem pelo Bem — era o seu lema.

Doação total da existência à gloriosa Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, que aliás serviu sem exclusivismos desvirtuantes. E ainda lhe sobrou tempo e disposição para servir outras instituições da terra, desde a Câmara Municipal à Santa Casa; desde as associações de assistência às desportivas.

É um caso que começa a ser incompreendido nesta dessensibilização das virtudes pessoais e colectivas. E até nada será de admirar que muito em breve o seu exemplo nem seguidores tenha. Passará então a figura lendária — moldada em realidades doutros tempos talvez menos cultos mas mais virtuosos. E então serão as avozinhas que lembrarão aos netos, filhos do que hoje o são, a figura irradiante de bonomia, do que em vida se chamou Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior.

Esta singela e justa homenagem em evocação do Comandante Quintas, no dia do seu aniversário natalício, que ocorrerá em 5 de Outubro próximo.

Engenheiro Jerónimo de Araújo Botelho

É dedicado assinante, da cidade do Porto, o qual se dignou mandar à nossa Administração satisfazer a assinatura, evitando-nos assim a cobrança pelo correio, dispendiosa e incerta. Pelo que a sua atitude representa de compreensão e auxílio, aqui fica o nosso muito obrigado.

E boa saúde e as melhores venturas, são os votos reconhecidos de JORNAL DE BARCELOS — católico e regionalista.

A. B.

Arceprelado de Barcelos

No dia 9 de Outubro, pelas 10 horas, teremos a reunião de todo o Rev. Clero deste arceprelado, no Círculo Católico.

Tema a tratar: Unção e Pastoral dos doentes.

Barcelos, 27 de Setembro de 1975

Padre Rodrigo Alves Novais

OS DOENTES e a indulgência jubilar do ANO SANTO

No primeiro domingo de Outubro, o Santo Padre presidirá à celebração jubilar para os doentes, administrando a Unção dos enfermos àqueles que se puderem deslocar à basílica de S. Pedro.

Entretanto todos os doentes espalhados pelos mais diversos locais da Terra poderão ganhar a Indulgência Jubilar se em espírito se unirem à celebração a realizar em S. Pedro e que será transmitida através de rádio vaticano. Os doentes devem oferecer as suas orações e sofrimentos em profunda união com os participantes na celebração presidida pelo Santo Padre.

Friso publicitário

Anekdota

Um estudante de agronomia diz a um camponês que os seus métodos são arcaicos e pergunta-lhe orgulhosamente:

— O senhor ficaria admirado, se, daquela macieira, eu conseguisse obter dez mil quilos de maçãs, numa só colheita?

— Claro que sim, diz o camponês. Aquilo não é uma macieira, é uma oliveira

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



BAHCO



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932-P.P.C. — BARCELOS

CAFÉ-BAR

MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1
BARCELOS

Veja as montras da moda, de VESTUÁRIO e CALÇADO da Casa

FANI

Rebello & Silva, L.^{da}

Rua Infante D. Henrique, 52

BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS
CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas

Todas Quintas-feiras às 15 horas

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186-BARCELOS

Móveis TELES

AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs articulados de ferro e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453
BARCELOS

Café Magriço

LARGO DA PORTA NOVA

BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR

SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

Trabalhos em Fórmica

Pessoal especializado executa por planta ou desenho: ARMARIOS DE COZINHA COPA — BANHEIROS E OUTROS GÉNEROS ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na

Rua Alcaldes de Faria, 36

Tel. P. F. 82244

BARCELINHOS

POR TERRAS DE BARCELOS

Aborim

CASAMENTOS

Na igreja paroquial desta freguesia, tiveram o seu enlace matrimonial, no passado dia 27, a menina Eva Parente Caridade e o Sr. António da Silva. A noiva, natural desta freguesia, é filha da Sr.ª D. Maria da Conceição Torres Parente e do Sr. Francisco da Costa Caridade, e o noivo, natural da freguesia de Mídões, mas residente nesta freguesia filho da Sr.ª D. Glória Dias da Silva e do Sr. Francisco Pereira Vilas Boas.

Foram padrinhos a Sr.ª D. Dorotheia Gonçalves da Costa e o Sr. Francisco Pereira da Costa.

Findas as cerimónias, foi servido, na casa dos pais do noivo, aos numerosos convidados, um magnífico lanche, que a todos deliciou.

— No dia 28, também tiveram o seu enlace matrimonial, a menina Maria Alice Magalhães Soares com o Sr. Manuel Pereira Magalhães.

A noiva é filha da Sr.ª D. Rosa do Carmo Parente Magalhães e do Sr. Henrique Soares, moradores do Lugar do Picoto, nesta freguesia. O noivo, é filho da Sr.ª D. Deolinda Pereira de Sousa e do Sr. Cândido Magalhães, residentes no Lugar da Aspra, também desta localidade.

Apadrinharam o acto a Sr.ª D. Arminda dos Santos Monteiro e o Sr. João Pereira Magalhães.

Após as cerimónias e a Missa Nupcial, de que foi concelebrante o muito digno pároco desta freguesia Rev.º P. Luís Gonzaga Leite da Costa, os numerosos convidados, dirigiram-se para a casa dos pais da noiva, onde, como tradicionalmente, foi servido um opíparo almoço. Apesar do mau cariz do tempo, chuveiro por vezes copiosamente, isso não foi obstáculo para que reinasse a boa disposição, alegria e franca cordialidade, neste magnífico almoço de casamento, a que tivemos o prazer de assistir.

A estes novos núcleos familiares, que fixaram residência nesta freguesia, «Jornal de Barcelos» felicita e deseja, pela vida fora, as maiores venturas.

BAPTIZADOS

No dia 28 do mês passado, foi baptizado na igreja paroquial desta freguesia, o menino Henrique Lima Alves, nascido no dia 26 de Agosto passado, filho da Sr.ª D. Maria Rosa Alves Lima e do Sr. Luís Carvalho de Barros, residentes no Lugar do Outeiro, nesta localidade.

Foram padrinhos a menina Maria Gorete Magalhães da Silva e o Sr. Henrique Magalhães da Silva.

— Também no passado dia 28, recebeu a água lustral do baptis-

mo, o menino João Paulo Martins Fernandes, filho da Sr.ª D. Maria Adélia Martins Carvalho e do Sr. José Caixeiro Fernandes, residentes no Lugar de Portela, nesta freguesia.

Apadrinharam o acto a Sr.ª D. Belmira de Sousa Correia e o Sr. António Gomes Ferreira, naturais da freguesia de Negreiros, concelho de Barcelos.

PLACA DE STOP

Faz imensa falta uma placa de Stop, na bifurcação da estrada nacional 204, ramal da Estação. Com efeito, em substituição da placa existente (pouco visível) na Avenida da Estação, a escassos metros do Largo (bifurcação), a indicar aproximação de estrada com prioridade, deveria existir nas duas margens da estrada placas de Stop obrigatório, e até marcado no pavimento, no sentido Estação-Largo. Assim evitar-se-iam, de certa maneira, certos acidentes, como ainda este fim de semana último se verificaram, que por muita felicidade não tiveram graves consequências. Aliás, já vários acidentes se têm ali verificado por falta de sinalização adequada. Para evitar possíveis acidentes futuros, apelamos para a J. A. E. no sentido de colocar no mais curto espaço de tempo as referidas placas, naquele local.

CURVA PERIGOSA

Constitui verdadeira ratoeira a curva denominada «Curva do Violante», na estrada nacional n.º 204, que atravessa esta freguesia, onde vai desembocar o caminho vicinal, com imenso trânsito, que dá acesso à vizinha freguesia de Cossourado. Com efeito, quem pretender entrar na estrada nacional, vindo do referido caminho, tem que fazê-lo com imensa precaução, pois a visibilidade é nula, e os veículos circulam normalmente na estrada nacional, naquele lugar, com grande velocidade. Já vários acidentes se tem verificado naquela curva, mas por muita sorte sem graves consequências. Para suprimir esta verdadeira

armadilha, a Comissão Administrativa desta freguesia, endereçou à Ex.ma Câmara Municipal de Barcelos um ofício, sugerindo a abertura de um corte directo à estrada nacional, indo o caminho desembocar em frente ao Posto do Leite, pois, por amável deferência da proprietária do terreno, Sr.ª D. Maria José Forte Ruvina, esta cederia gratuitamente o terreno indispensável para a abertura do caminho, ficando o outro vedado. Seria realmente uma obra muito útil e necessária, evitando-se assim possíveis acidentes e talvez até perdas de vidas.

EM FERIAS

Na residência do Rev.º Pároco desta freguesia, encontram-se a passar umas bem merecidas férias:

O Sr. Agostinho Adolfo da Cunha Leite da Costa, Secretário de Finanças de 1.ª classe, exercendo no Distrito de Leiria as funções de Técnico de 1.ª classe da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, e que é acompanhado por sua dedicada esposa Sr.ª D. Maria Isabel da Silva Leite da Costa, residentes na cidade de Leiria;

O Sr. Luís Manuel da Silva Leite da Costa e sua esposa Sr.ª Professora D. Maria Eugénia Venâncio Leite da Costa, e seus dilectos filhos, também residentes na cidade de Leiria;

O Sr. João Carlos Lopes, estudante de Engenharia, acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Maria Elizabeth da Silva Leite da Costa Lopes, muito digna professora de Línguas, acompanhados de seus dois extremos filhos, residentes também na cidade de Leiria;

E o Sr. José da Cunha Leite da Costa e a Sr.ª D. Maria da Cunha Leite da Costa, residentes em Celorico de Basto.

Umhas óptimas férias, são os votos sinceros de «Jornal de Barcelos».

NOVA ÉPOCA DE CAÇA

Reina grande efervescência no

(Continua na 3.ª página)

Barcelos • desportivo

por LEAL PINTO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

FUTEBOL

O Gil Vicente foi a Chaves e perdeu por 5-1

Nesta 4.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão o representante de Barcelos, sofreu rude golpe, que não estava nas previsões dos giliistas.

Oxalá, no próximo Domingo, — outra deslocação difícil a Penafiel, o nosso representante recupere o caminho que com tanta prudência e vontade iniciou.

po Desportivo os Alegreses, 20.000\$00.

CABECEIRAS DE BASTO — Junta de Freguesia de Cavés, 20.000\$00.

ESPOSENDE — Núcleo Desportivo da Igreja — Apúlia, 5.000\$00;

(Continua na 3.ª página)

FAZEM ANOS

Hoje — Joaquim de Oliveira Ribeiro, António da Silva Costa e D. Teresa Gomes de Carvalho.

Amanhã — D. Maria Aurora Pinto de Azevedo e D. Maria Ivone da Natividade Miranda Veiga.

Sábado — Dr. Adalberto Manuel Fonseca Neiva de Oliveira, José Pereira de Faria e D. Maria Emília de Albuquerque Dias Gomes.

Domingo — D. Maria do Carmo Pinho de Azevedo e José Antunes Figueiredo Júnior.

Segunda-feira — D. Maria José Beleza Ferraz, D. Maria do Carmo Fernandes Pereira e D. Maria da Conceição da Silva Gomes.

Terça-feira — Os meninos Maria Ester Martins Peixoto, Jorge Manuel Lopes de Miranda e António Manuel Carvalho Reis.

Quarta-feira — O menino António Augusto Fernandes da Silva, D. Maria Leticia Martins de Sousa e António Luís de Azevedo Fonseca.



Forge Oculista

TÉCNICO ESPECIALIZADO

OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.A

Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213

RUA DO ALMADA 395 — P O R T O

Por terras de Barcelos

Belo exemplo de probidade!

(Continuação da 2.ª página)

meio local, onde existem fervorosos adeptos da caça, com a abertura oficial, no próximo dia 5, da caça ao coelho. Esta localidade, como tradicionalmente, tem sido ponto de encontro e de reunião, de caçadores locais e de outras regiões, que daqui irradiam para os mais diversos locais e caçadas. Seria altura, sugerimos, de se pensar maduramente na criação do Clube de Caçadores, já alvitrado na época transacta, mas até agora não concretizado.

ANIVERSARIOS

— No passado dia 27, festejou o seu aniversário natalício — 20 risonhas primaveras — a menina Maria Arlinda Andrade de Oliveira, filha dilecta da Sr.ª D. Maria do Carmo da Cunha Andrade e do Sr. António Alves de Oliveira, há longos anos residentes na Póvoa de Varzim.

— No dia 28, na Quinta do Giestal, nesta localidade, também teve a sua festa natalícia, o nosso prezado amigo Sr. Luís Forte Ruvina, filho dilecto da Sr.ª D. Maria José Forte Ruvina e do Sr. Oscar Saavedra Ruvina, dinâmico e conceituado comerciante da Cidade Invicta.

— Também no dia 28, foi aniversariante a Sr.ª D. Rosa do Carmo Parente Magalhães, dedicada esposa do nosso muito prezado amigo Sr. Henrique Soares, residentes no Lugar do Picoto, nesta freguesia.

Aos aniversariantes «Jornal de Barcelos» endereça sinceros parabéns com o desejo veemente de muitos anos de vida. — C.

dos, cada um sente e estima a obra como sua.

O salão paroquial é uma realização que fica a marcar uma época, distinguida por uma realidade salutar: o diálogo. Aqui, todos poderão ter a palavra, já que, no tempo, esta, embora agora se diga que todos somos Igreja, apenas pertence a quem exerce funções sagradas.

O salão é local de conversa, de estudo e trabalho, podendo, sem desdouro, servir para convívio e confraternização. Um mundo de iniciativas que, entre gente de boa vontade, o convívio do salão pode proporcionar.

DR. JOÃO CARVALHO

MEDICO RADIOLOGISTA

(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS

BARCELOS • DESPORTIVO

(Continuação da 2.ª página)

Associação Recreativa e Cultural das Antas, 11.350\$00; Junta de Freguesia de Vila Chã, 45.000\$00; Juventude Desportiva de Mar, 30.000\$.

FAFE — Centro Desportivo de Vinhos, 26.600\$00.

GUIMARAES — Callidas Clube de Vizela, 18.000\$00; Centro Cultural e Recreativo de Fermentões, 15.000\$.

TERRAS DE BOURO — Comissão de Moradores de Chorense, 20.000\$00; Movimento de Juventude de Terras de Bouro, 10.000\$00.

VIEIRA DO MINHO — Junta de Freguesia de Caniçada, 20.000\$00; Câmara Municipal de Vieira do Minho, 15.000\$00; Junta de Freguesia do Penedo, 15.000\$00.

V. N. FAMILICAO — Grupo Desportivo de Joane, 10.000\$00; Famalicense Atlético Clube, 36.750\$00; Moscorelo (M. S. C. R. Louro), 29.865\$00; Junta de Freguesia de Esmeriz, 15.000\$00.

Neste momento, já existem despachos favoráveis de S. Ex.º o Secretário de Estado dos Desportos

Honestidade: palavra tão ardua nos tempos conturbados de hoje! Mas, felizmente, ainda existe honradez. E a comprová-lo, aí está um belo exemplo demonstrado pelo Sr. Carlos da Costa e Silva, motorista de táxi, da praça de Barcelos, ocorrido no dia 30 de Agosto passado, que é digno e justo ser divulgado e enaltecido:

— Assim, quando naquela data o referido motorista transportou com destino a Midões o passageiro Sr. Francisco Pereira Vilas Boas, de Aborim, no regresso à cidade, notou que no interior da viatura se encontrava perdida uma carteira contendo avultada quantia em dinheiro — cerca de 9.000\$00 — e documentos. Rapidamente constatou ser pertence do referido passageiro, e pronto e espontaneamente se deslocou de novo a Midões, para entregar a carteira intacta ao seu legítimo dono, que ignorava onde a ter perdido.

Foi, em suma, um belo exemplo de probidade, que todos deverão atentar e procurar seguir. Como se vê, felizmente, ainda há gente honrada, à antiga portuguesa.

e Acção Social Escolar a algumas das propostas desta Delegação, o que nos permitirá trilhar mais rapidamente a via da democratização desportiva.

N. R. — O concelho de Barcelos omitido! Terão os dirigentes das colectividades barcelenses efectuada as suas inscrições, a fim de também beneficiarem dos respectivos subsídios? Não sabemos e é pena.

Soma e segue

É o que mostra a continuação dos êxitos do coral misto de S. José, de Arcozelo-Barcelos, com mais uma actuação de mérito a somar a tantas outras.

O coral, fruto de trabalho certo e constante, mostra que, realmente, quem quer pode. As expressões de arte são possíveis onde houver quem queira e se disponha a cultivá-las. Assim na música, assim na pintura e em quase todas as activi-

Alumínios anodizados

FÁBRICA—SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaldes de Faria» e em Fão-Esposende — «Torres do Ofir»

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação dos C. F.)

Telef. 82186 P.P.C.

BARCELOS

CASAMENTOS

No Mosteiro de S. Torcato em Guimarães, uniram os seus destinos pelos laços indissolúveis do matrimónio, os jovens António Fernandes Senhorães, empregado comercial nesta cidade, filho do Sr. António Senhorães e da Sr.ª D. Maria Luísa Fernandes Senhorães, e a gentil menina Rosa Maria Martins Rodrigues, professora oficial em Góios, filha do Sr. António Rodrigues e da Sr.ª D. Maria Martins Rodrigues.

Presidiu ao acto o Rev.º P. José Maria Furtado, pároco da freguesia de Negreiros, e solenemente

acompanhado pelo coral misto de S. José Arcoselo, a grande instrumental, dirigida pelo nosso amigo Sr. José Manuel Lopes da Silva.

Foram testemunhas, o Sr. Fernando Machado da Silva, comerciante nesta cidade, e sua esposa Sr.ª D. Maria Augusta da Silva Pimenta Machado.

No final todos os convidados seguiram em cortejo nupcial para uma pensão de V. N. de Famalicão onde lhes foi servido um lauto banquete.

Ao novo lar desejamos as maiores venturas.

dades, acessíveis ao «vulgar de I.ª neu».

O coral misto de S. José, de Arcozelo, teve mais êxito na sua última actuação, em Valença do Minho, onde também foi recebido com carinho.

O nosso povo tem intuição artística nata. Não é o que provam bairristas do leste do concelho?

Este coral é uma criação do nosso colaborador sr. José Manuel Lopes da Silva.

Também na freguesia de V. F. de S. Martinho, realizou-se o casamento do Sr. Rodrigo da Rocha Martins, P. S. P., residente na freguesia de Alvelos, filho do Sr. Joaquim de Jesus Lopes Martins e da Sr.ª D. Maria Adelaide Oliveira da Rocha; e a menina Maria Carolina Lopes Faria, filha do Sr. Eduardo Gomes de Afonseca Gonçalves e da Sr.ª D. Maria Lopes da Silva.

Presidiu à cerimónia o Rev. Pároco da noiva P. José Figueiredo do Vale Novais, que celebrou missa nupcial, acompanhada pelo brilhante grupo coral misto daquela freguesia.

Felicidades para o novo casal.

Areias

SALÃO PAROQUIAL DE AREIAS

Está muito adiantada a construção do Salão Paroquial de Areias, oferta de generosos filhos da freguesia, para que aliás estão a contribuir todos paroquianos.

Assim, com o contributo de to-

ALUGAM-SE:

VESTIDOS DE NOIVA

VENDEM-SE:

RAMOS DE NOIVA

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200

BARCELOS

Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de Vinhos

Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 23285

Rua D. António Barroso, 87-1.

BARCELOS

GRUPOS HIDROPNEUMÁTICOS

GRUNDFOS

ÁGUA SOB PRESSÃO

DISTRIBUIDOR:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

COBRES

CUNHA

Fabricante de Cobres

Rústicos e Estanhados

Exposição Permanente

RUA DA MADALENA, 8

Telefone, 82494

BARCELOS

RÁDIO

ELECTRICIDADE TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24

Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

Móveis — Tapeçaria — Colchoaria

JOSE MAGALHAES GOMES, LDA.

Oficina:

Mereces — Barcelinhos

Secção de vendas:

R. Infante D. Henrique, 38-42

Telefone 83481

BARCELOS

Para presentes... fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL: Rua D. António Barroso BARCELOS

SEDE: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

CONFECÇÕES VILAS BOAS

Telefs. Resid. 82865, Estab. 82476

LANIFIÇÕES, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA, CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS

Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»

Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31 BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE

Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE (com esplanada)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz Telef. 82523 BARCELOS

«Não queremos mais medo»

(Continuação da 1.ª página)

Aprendamos a ser humanos para edificar uma sociedade de homens onde a justiça social não seja uma palavra vã.

«Não queremos mais guerra» — ... Angola, Timor, Médio Oriente... «Se quereis ser irmãos uns dos outros, deixai cair as armas das vossas mãos! É impossível amar tendo nas mãos armas ofensivas». (Paulo VI na O.N.U.)

É necessário construir a paz na justiça e na fraternidade. No mês de Agosto, a Conferência dos países não alinhados foi uma forte expressão da profunda aspiração dos povos de tomarem nas mãos os seus próprios destinos.

Os homens e os povos querem mudanças de estruturas, querem ser respeitados na sua dignidade de pessoa humana. É a luta pela justiça social e pela mais equitativa distribuição das riquezas da terra.

O povo se manifesta pelas ruas fazendo apelo ao amor e à justiça. Mas a justiça não é violência, não é desprezo, não é combate no campo puramente ideológico. Justiça é a conversão do coração do homem. Domínio de todo egoísmo desenfreado, de toda busca de privilégios e interesses pessoais. Justiça é construir uma sociedade melhor, uma comunidade mais dialogante e solidária, onde a palavra é direito de todos, uma comissão de bairros, ou de moradores, de trabalhadores, operários ou camponeses, onde todos se sintam participantes e responsáveis pelo bem comum. Justiça é assumir a própria história, e cada pessoa desempenhar nela o papel que lhe compete.

«Queremos brincar sem violências, sem tiros e sem canhões...»

Qual será a imagem, o impacto, o terror que ter-se-á gravado, nos olhos, nos ouvidos, no coração de cada criança de Angola? de Timor? do mundo triste da guerra? Qual é o futuro que nós, adultos, estamos a preparar para essa infância?

«Queremos ser crianças para podermos ser homens» — Há tantas crianças que não podem ser crianças... há tantos homens que não podem ser homens... frutos do ambiente de exploração, de agressividade e do medo.

É preciso ter presente que a libertação do homem novo não se fará de carruagem, nem entre flores e aplausos e bonitas palavras. É um parto doloroso. Um esforço de conversão. É a grande mudança que Jesus exige de seus seguidores. Construir um mundo onde todos tenham o seu lugar ao sol. Então se realizará o desejo de todas as crianças das nossas cidades e aldeias, dos nossos filhos inocentes: «Não queremos mais medo, queremos o amor».

L. C.

Cobrança de assinaturas

Iniciou-se já a cobrança de assinaturas na área da cidade e arredores. Muito gratos ficaremos aos prezados assinantes pelo favor do seu bom acolhimento.

Os assinantes das aldeias poderão fazer o favor de mandar pagar as suas assinaturas na nossa Secretaria, Rua de S. Francisco, 32, todas as quintas feiras. Será um bom serviço que nos prestarão.

Os assinantes de fora do concelho se pudessem fazer-nos remessa dos cem escudos da assinatura, muito lho agradeceremos. Além do jeito, poupar-nos-ão despesas e insucessos, que a tanto nos sujeita a cobrança postal.

A todos desde já, o melhor agradecimento, certos de que só assim a boa imprensa se poderá aguentar.

João Manuel

É com prazer que voltamos a ler no nosso jornal este apreciado colaborador — JOÃO MANUEL — estilista de elegante leveza, em ar de graça causticante, tão apreciado de numerosos leitores, que se têm manifestado interessados pela sua continuação.

Aqui o temos, para gáudio dos amigos e satisfação dos apreciadores, com promessa de continuar a mimosear-nos com a sua prosa e os seus versos.

E assim se enriquece o conteúdo do nosso semanário, que — sendo essencialmente católico, característica de que não se desvia — não pode dispensar a boa disposição, um dos meios certos para a alegria de viver.

Tem a palavra, pois, João Manuel, continue a dar-nos o ar da sua graça.

Dr. António Rodrigues de Miranda

Este nosso ilustre conterrâneo, antigo diplomata de carreira e que presentemente habita em Lisboa, deu-nos a honra de seus cumprimentos e vir pagar a sua assinatura, de 1975.

Gratos pela atenção do dedicado amigo e assinante, com os melhores votos de boa saúde e longa vida.

Saneamentos e Sanguessugas

É mais uma criação desse criador de imagens, que é Miguel Sales.

Personagem que, em tantos casos, fica a marcar uma época desvaivada, com única característica da voracidade e velocidade.

Não é só a guerra esse monstro que tanto mais come quanto menos se farta.

E que, sob o signo da vertigem, tem o segredo de transformar num momento o que levou séculos a construir.

E na errada confusão do efémero com o permanente e imutável.

Apreciem, pois, Saneamento e Sanguessugas, do nosso distinto colaborador, Miguel Sales.

Em que ponto está o ANO SANTO

(Continuação da 1.ª página)

do desejo e alegria de ver o Papa. Na Basílica do Vaticano, houve necessidade organizar serviços especiais para confissões e as comunhões são numerosíssimas. O mesmo se passa nas outras igrejas e centros de oração.

Sobretudo estes últimos são preferidos pelos jovens. Mais de 6.000 jovens de 45 nacionalidades diferentes têm participado em reuniões de três horas cada uma para troca de impressões sobre experiências cristãs. Os centros de oração das Irmãs de Jesus, espiritualidade de Carlos de Foucauld, são frequentadíssimos, e o último fundado junto das catacumbas de S. Calisto começa a ser procurado por muitos jovens.

São ainda facilitadas outras possibilidades aos peregrinos. A adoração eucarística está organizada na Basílica de S. João de Latrão e em mais oito igrejas, por toda a cidade de Roma. O movimento «Pro sanctitate» promove três vezes por semana outros encontros de oração e reflexão. Também uma vez por semana, há encontros ecuménicos em diversos lugares de Roma: S. Spirito in Sassia, Trinità dei Monti, Cacumbas de Priscilla e S. Maria in Campo Santo Tentonico.

Tendo em conta igualmente da importância que por toda a parte está a dar à preparação das peregrinações, da cuidadosa assistência aos peregrinos e da expressão de profunda unidade católica, tudo leva a crer que o Ano Santo 1975 vai ficar na história da Igreja como um dos grandes anos santos.

E.

Luta contra o desemprego

Desemprego prolongado: Tragédia, crime

Participando na celebração do Dia Nacional do Trabalho, nos Estados Unidos, o Delegado Apostólico no País, Mons. Jadot, afirmou,

A prevenção de acidentes e as crianças

Será que a prevenção se destina unicamente aos adultos? Se analisarmos o que se tem passado e ainda se passa no nosso país, chegaríamos certamente a essa conclusão?

Na realidade, todo o nosso sistema educativo, além de sofrer de uma posição excessivamente teórica, que neste momento não vamos discutir, tem esquecido completamente que a criança necessita de iniciar a sua preparação desde os primeiros momentos. Ora, o problema da prevenção terá de fazer parte integrante de toda a sua educação, a fim de evitar as situações a que, neste momento, assistimos em relação a todos nós.

Só começámos a pensar neste problema quando as situações de risco e, muitas vezes, de infortúnio, já tinham passado por nós.

Quantas lágrimas se teriam evitado se tivéssemos sido prudentes.

Todos sabemos que se torna mais difícil ensinar a ler um adulto do que uma criança. Portanto, está nas nossas mãos e nas das entidades responsáveis, obviar a esta situação negativa. Há que criar na mentalidade infantil a noção de que os riscos podem ser evitados, seja em casa em que tantos perigos existem, na escola, em que a dinâmica das situações faz surgir perigos quando menos se espera, e na rua, em que, se não existe uma educação anterior se torna difícil à criança determinar os riscos por que está passando.

No momento em que o ensino em Portugal está atravessando uma crise e uma renovação, torna-se indispensável dedicar toda uma atenção à criança e ao seu futuro. A prevenção é uma consciência cívica que, além de fazer distinguir os riscos e, portanto evitá-los, representa todo um valor cultural que permite ao indivíduo ser consciente, prático e eficiente nas suas opções.

em Faifex Station, no Estado da Virgínia, que o DESEMPREGO, ESPECIALMENTE O DESEMPREGO PROLONGADO, É UMA TRAGÉDIA, SE NÃO É UM CRIME.

E, mais adiante, acrescentava, numa perspectiva profundamente humana e cristã: UM INDIVÍDUO DESOCUPADO, UM TRABALHADOR QUE NÃO ENCONTRA TRABALHO, ENCONTRA-SE NUM SÉRIO RISCO DE SE CONVERTER EM VÍTIMA DO DESESPERO.

Na actual fase da recessão económica, não podemos aceitar que se passe facilmente por sobre este aspecto do desemprego. O trabalhador que procura um emprego (e há centenas de milhar) e que não encontra trabalho, perde humanidade. Temos obrigação de FAZER TODO O POSSÍVEL PARA O AJUDAR A FIM DE QUE ELE POSSA AUXILIAR OS OUTROS.

Dispensa de exame

No Liceu de Barcelos, Secção de Letras, dispensou com 17 valores, a menina Isabel Maria da Costa Antunes, filha de D. Zélia Martins da Costa Antunes e de Belmiro Antunes, de Barcelinhos.

Os parabéns de JORNAL DE BARCELOS, que, ao assinalar o caso, apenas pretende dar o devido relevo a quem por seus méritos se vai salientando.

Móveis-Senra

Móveis estilo D. João V, D. José, D. Maria, Século XVII, etc.

Uma vasta gama de móveis dos mais modernos. Criações.

- Todo o género de Colchoaria.
- Tapeçaria e decorações.

MANUEL JOSÉ GOMES SENRA, L.D.A

Campo 5 de Outubro, 11-12 Telef. 82889 BARCELOS

MISSAS AOS DOMINGOS

- 7.30 — Igreja Matriz
- 9.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 9.30 — Igreja S. José
- 10.00 — Igreja do Hospital

- 10.00 — Santuário da Franqueira
- 10.30 — Igreja do Terço
- 11.00 — Igreja Matriz
- 12.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 12.00 — Igreja de Santo António
- 15.00 — Igreja do Terço
- 19.00 — Igreja Matriz

Segurança na estrada

Já reparou que quando os seus olhos estiverem sujeitos a uma luz forte, a impossibilidade de ver bem o que o cerca, perdura durante algum tempo após a fonte luminosa se ter extinguido?

O mesmo sucede ao automobilista que é encandeado. Durante o tempo de recuperação, em média cinco segundos, o condutor torna-se perigoso tanto para ele como para os outros, pois não está em condições de observar o que o rodeia. Quem, ao cruzar-se com outros veículos, de noite, não baixa os faróis pode tornar-se vítima da sua própria negligência.

★

Em condições de fraca iluminação a zona de fixação do seu aparelho visual é muito menos sensível que a zona periférica.

Mantenha os seus olhos em permanente movimento e terá mais probabilidades de se aperceber dos obstáculos existentes no seu caminho.

★

Quando alguém é sujeito no seu aparelho visual à acção de uma fonte luminosa de intensidade muito superior à ambiente, produz-se o fenómeno do encandeamto cujo efeito perdura após se ter extinto a luz que lhe deu origem.

Baixar pois os seus máximos logo que se aperceba que outro veículo marcha numa direcção contrária à sua.

ESCLARECIMENTO

Em casa do Padre José de Cardaval Marinho e durante um jantar de aniversário, para a oferta dum policromia algo atrevida, tipo «República Portuguesa», que um colega aproveitara dum calendário brasileiro, onde servia de chamariz (e o aniversariante, nada satisfeito com a inocente brincadeira, eliminou, acto contínuo), foram feitos «ad hoc» e recitados os versos seguintes:

Podias ter chegado a Regedor,
 Ser Provedor
 Ou coisa equivalente,
 Deputado, Juiz ou Presidente,
 (Quem sabe lá?), Ministro até das Pescas...
 Erraste a vocação, meu caro amigo;
 Por isso (podes crer no que te digo),
 Ficaste por aqui e és somente
 O Padre Zé, abade de Trilhescas.

Ainda assim, lá metes o bedelho
 Nessa «coisada» toda, como grão senhor.
 Desde Belém aos Paços do Concelho,
 Ninguém te escapa, seja novo ou velho,
 Pra ouvir batida ou pra fazer favor.

Trabalhos duros, longas caminhadas,
 Em prol das gentes sempre precisadas,
 Tem sido a tua sina nesta andança.
 Da Terra, do Concelho e da Nação
 Por certo que mer'ceste a gratidão:
 Vais ter o prémio, sem haver tardança.

Sonhei-o eu e, de pincel e guache,
 Pinteí o sonho em cores bem garridas...
 E que me importa que qualquer o ache
 Pintura ousada, lnhas atrevidas?!

Trovas

É ela,
 A donzela,
 A pública mulher,
 A pátria-mãe,
 Mãe de muitos filhos,
 A recompensar, Padre Zé, os teus cadilhos;
 Sorrindo, donalrosa,
 Olhando para ti, maliciosa,
 Estendendo a mão,
 Para te apertar ao coração
 E te dar, em galardão,
 O bispado de Vailam-Bersa-Bão...

Perdoa, amigo, que eu pintasse o sonho,
 Agora realidade que não falha:
 O abade de Trilhescas, tão bisonho,
 Riso a Ministros, porras à canalha,
 Pela «repucra», toda gratidão,
 Feito bispo de Vailam-Bersa-Bão...

Trilhescas, 1957

ADITAMENTO:

à toa

Que me venham cá dizer
 Que também não és do Povo,
 Que não passas dum fascista,
 Que te encheste como um ovo;
 Que eu lhes respondo por ti,
 Que bem sei o teu viver,
 Que contigo convivi,
 Que nunca foste tachista,
 Que a todos mandas, com raiva,
 Que se vão lá prò Saraiva...

3/9/75

JOTAPELE